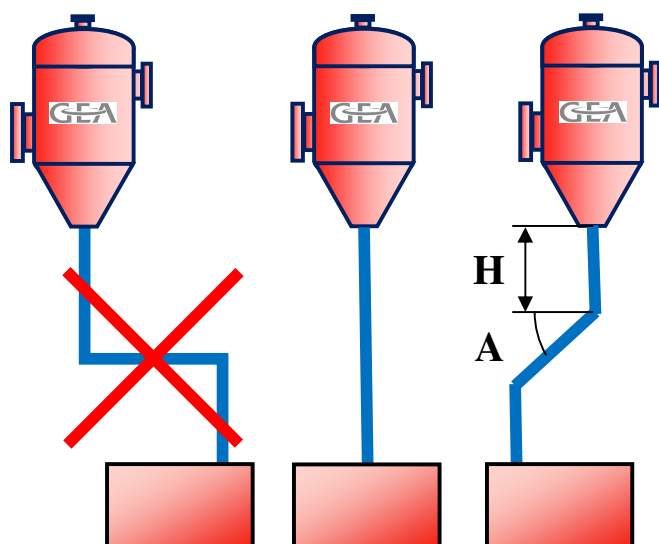


Condensadores: Como Escolher ? – Parte III

Um cuidado adicional deve ser considerado na “perna” do condensador (Saída de água) para a caixa de selagem (*Hotwell*). Esta tubulação precisa ser a mais livre possível para não prejudicar o vácuo do condensador por aumento da perda de carga.

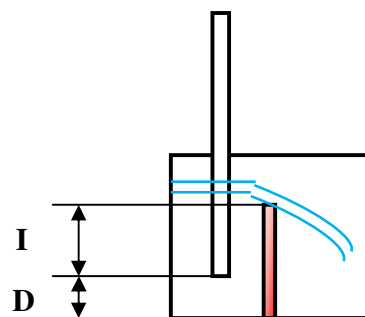
As sugestões de instalações típicas e o que não é recomendado encontram-se logo a seguir:



A montagem central é a mais simples e usual, quando não for possível conduzir a tubulação da saída de água diretamente para a caixa de selagem, a ilustração da direita pode ser seguida desde que a altura **H** seja de pelo menos 1,3 m ou 5 vezes o diâmetro da tubulação prevalecendo o maior valor. Já o ângulo **A** deve ser no mínimo de 45°. O encaminhamento da esquerda não é recomendado, pois aumenta a perda de carga na saída do condensado/água de resfriamento e compromete a manutenção do nível de vácuo necessário.

A caixa de selagem (*Hotwell*) embora seja de construção simples, devemos dedicar atenção para pequenos detalhes que garantam o bom funcionamento do sistema.

A caixa de selagem deve possuir uma divisória interna para garantir que a extremidade da tubulação fique sempre imersa e não “quebre” o vácuo formado.



A extremidade da tubulação (Cota **I**) deve estar pelo menos 300 mm abaixo da divisória interna da caixa

Na caixa devemos observar a imersão mínima da tubulação **I** de 300 mm com uma distância do fundo **D** de pelo menos 300 mm ou metade do diâmetro da tubulação prevalecendo o maior valor.

O volume útil de água retido na divisória da tubulação deve conter pelo menos 5 minutos da vazão total (Água de Resfriamento + Condensado).

Álvaro Salla